

TRANSFORMAÇÕES NO CURRÍCULO ESCOLAR: DESAFIOS DA INSERÇÃO DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

RODRIGUES COSTA, S. (1)

Instituto de Educação. Universidade Federal do Rio Grande sheylarodrigues@furg.br

Resumen

Este trabalho tem por objetivo conhecer o desafio proposto aos professores das escolas da rede municipal de ensino, do município de Rio Grande/RS/Brasil, em relação a mudanças no currículo escolar devido à inserção da metodologia de projetos de aprendizagem no ambiente de suas salas de aula. O estudo analisou as interações nos diferentes fóruns de discussão realizados em 33 escolas que participaram do projeto Escola-Comunidade-Universidade. Na perspectiva da metodologia de projetos de aprendizagem, o currículo passa a ser definido a partir do movimento de imbricação do saber e do fazer de toda comunidade escolar, estando nela implicados a cultura, hábitos e crenças dos alunos, professores, pais, direção. Cada escola terá seu currículo definido de acordo com sua realidade e características, trazendo para si a responsabilidade com a formação intelectual e de cidadania.

Objetivo

Este trabalho tem por objetivo conhecer o desafio proposto aos professores das escolas da rede municipal de ensino, do município de Rio Grande/RS/Brasil, em relação a mudanças no currículo escolar devido à inserção de metodologia de projetos de aprendizagem no ambiente de suas salas de aula.

Marco Teórico

Uma das principais mudanças na prática dos professores incide especialmente na organização curricular, o que torna necessária uma discussão sobre os fundamentos do currículo e suas relações com conhecimento, cultura, sociedade e educação. De certa forma os estudos curriculares representam um poderoso artefato

para o movimento de observação, reflexão e intervenção na dinâmica escolar.

Para muitos professores o currículo é entendido como programas de ensino, conteúdos ou matriz curricular. Na realidade existe uma pluralidade de definições e cada uma pressupõe valores e concepções implícitas. Estudos críticos do currículo apontam que a seleção cultural sofre determinações políticas, econômicas, sociais e culturais do que decorre que a seleção do conhecimento escolar não é um ato desinteressado e neutro, e sim resultado de lutas, conflitos e negociações (Silva, 1999). Para além das prescrições das grades curriculares e listas de conteúdos pré-elaboradas, um conceito de currículo necessita ter em conta um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões constitutiva.

O currículo é sempre o resulta-do de uma seleção, de um universo mais amplo de conhecimentos e saberes do qual se seleciona a parte que o vai constituir e geram uma série de questionamentos. Definir e/ou ajustar o currículo para trabalhar com o estável e rotineiro, mas também com o imprevisto, implica perceber que os programas escolares oficiais são, muitas vezes, cumulativos e lineares enquanto a atividade de aprender e de ensinar tem contornos plásticos e flexíveis que permitem ao professor retomar, rever, voltar atrás, dar voltas para chegar ao mesmo lugar, etc.

Neste sentido, há incremento na aprendizagem significativa quando as demandas cognitivas, sociais e emocionais presentes no currículo escolar são acessíveis aos alunos o que determina revisão/adaptação do projeto pedagógico da escola para contemplar uma preocupação que enfrenta o sistema educativo, ou seja, melhorar a qualidade da educação, especialmente a pública, para que todos aprendam mais e melhor.

Metodologia

De 2003 a 2008 foi desenvolvido em 33 escolas o projeto Escola-Comunidade-Universidade – ESCUNA através da parceria da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com a Prefeitura Municipal do Rio Grande/RS. O projeto teve por objetivo formar professores para trabalhar com a metodologia de projetos de aprendizagem a fim de romper as barreiras disciplinares existentes na escola e possibilitar, assim, um trabalho interdisciplinar.

O estudo analisou as interações nos diferentes fóruns de discussão realizados no decorrer do projeto. Os fóruns permitiram conhecer o entrelaçamento das múltiplas vozes que argumentam, constroem, desconstróem, questionam, respondem e olham além, identificando os vazios para procurar novas possibilidades.

A metodologia de projetos de aprendizagem consiste em formular problemas e encontrar soluções que levem a formulação de novos e mais complexos problemas. Ao mesmo tempo compreende o desenvolvimento continuado de novas competências em níveis mais avançados, seja do quadro conceitual, dos sistemas lógicos ou de valores e das condições de tomada de consciência dos sujeitos (Fagundes, Sato e Laurino-Maçada, 1999).

No início das discussões os professores apresentavam narrativas de currículo bastante diversificadas, mas centradas no repasse e aquisição de conteúdos conceituais. A partir do trabalho com a nova metodologia passam entender o currículo como conjunto de saberes que oportuniza melhor entendimento da realidade desde que essas tenham significação e aplicabilidade ao nosso mundo exterior e às nossas relações com o meio.

Expressam uma preocupação marcante com os conteúdos que definem o currículo, e apontam para as aprendizagens que ocorrem fora do ambiente escolar, mesmo que não façam parte do conteúdo programático da série ou disciplina e se encontrem presentes nos temas e projetos desenvolvidos. Com os projetos de aprendizagem o currículo passa a existir a partir do projeto, ou melhor, do tema escolhido pelos alunos.

Surge uma mudança gradual, negociada e construída a partir da vivência com a metodologia proposta, caracterizando uma cultura docente em processo de transformação. Percebe-se que a organização do trabalho escolar se encaminha para uma flexibilização organizativa, não mais linear e/ou disciplinar, mas num movimento que poderá promover as interrelações com diferentes fontes e desafios cotidianos. Suas narrativas indicam que muitas vezes perdemos tempo com conteúdos vazios e sem significados indicando que o currículo desenvolvido na maioria das escolas hoje é extenso e fora da realidade do aluno. Porém, ao mesmo tempo em que dizem ser difícil trabalhar com tempos preestabelecidos e temas diferentes, mas concomitantes em sala de aula, indicam um caminho que está em processo de mudança, no qual existe a possibilidade de autonomia e flexibilidade.

Perguntar-se como posso possibilitar que os projetos de aprendizagem reflitam aprendizagens significativas “recheadas” de conhecimentos que tenham sentido para os alunos, certamente ajudará os professores a selecionar e organizar melhor os conteúdos escolares. Parece que quando deixam aflorar o sentimento de que aprendemos de forma distinta o que sabemos, o que sabemos fazer e o que nos faz agir de um modo ou de outro, os professores passam a ter uma nova postura em relação aos conteúdos escolares.

Conclusões

Na perspectiva da metodologia de projetos de aprendizagem, o currículo passa a ser definido a partir do movimento de imbricação do saber e do fazer de toda comunidade escolar, estando nela implicados a cultura, hábitos e crenças dos alunos, professores, pais, direção. Cada escola terá seu currículo definido de acordo com sua realidade e características, trazendo para si a responsabilidade com a formação não apenas intelectual, mas de cidadania.

Quando se permitiram organizar o currículo que leva em conta a relevância social e a contribuição para o desenvolvimento intelectual do aluno, os professores puderam guiar as escolhas que precisavam ser feitas, em função das capacidades que pretendem desenvolver e a ampla gama de assuntos possíveis de serem tratados no âmbito de cada área de conhecimento.

Os relatos expressos nas narrativas evidenciam que os professores têm se surpreendido muito com a quantidade de informação que os alunos trazem, mesmo sobre conteúdos e temas que não haviam sido tratados no currículo da escola. Os projetos de aprendizagem têm mostrado como os alunos optam por questões diferentes, originais e relevantes, que por sua vez geram outros projetos com oportunidades de muitas buscas e experimentações.

A integração da proposta metodológica de projetos de aprendizagem no projeto pedagógico da escola, ou no Projeto Político Pedagógico, é apontada pelos professores como elemento norteador para a sustentação das práticas de sala de aula. A definição da escolha metodológica no projeto da escola visará, no entender dos professores a ampliar o apoio da equipe diretiva propondo reuniões de estudo e orientação, além de uma análise criteriosa sobre o papel da escola e dos conhecimentos que são ensinados e aprendidos.

Dessa forma, os conteúdos que hoje fazem parte da grade curricular ou venham a ela ser integrados através dos projetos deverão deixar de ser ministrados sob o enfoque tipicamente disciplinar com que são apresentados hoje. Ao contrário, necessitam ser integrados à abordagem de outras disciplinas, fazendo parte de uma rede de conhecimentos verdadeiramente interdisciplinar porque impulsionam para a construção de um currículo que integra uma educação de valores, baseados na tolerância, solidariedade, respeito e cooperação.

Certamente, dificuldades de concretização de projetos interdisciplinares estarão presentes na tarefa docente, pois, ao mesmo tempo em que se busca a troca e a cooperação entre as disciplinas, o nível de especialização de cada uma delas pode criar uma barreira isolando uma disciplina em relação às outras. É exatamente por isso, que o currículo escolar necessita ser revisto se a escola optar pelo trabalho com a metodologia proposta.

Referencias bibliográficas

FAGUNDES, L.; SATO, L.; LAURINO-MAÇADA, D. P. (1999). *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. Brasília: PROINFO/SEED/MEC.

SILVA, T. T. (1999). *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica.

CITACIÓN

RODRIGUES, S. (2009). Transformações no currículo escolar: desafios da inserção de uma proposta metodológica. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 931-934
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-931-934.pdf>